

Um novo velho centro em construção – 2

Recuperar uma região que já foi a joia da cidade deve ser compromisso coletivo e as ações nesse sentido apoiadas por todos

Ele já foi a joia da cidade. Houve tempos em que o centro de São Paulo era o lugar onde as ideias circulavam e a informação se concentrava. Chapéus, luvas e trajes elegantes desfilavam pelas ruas. As pessoas queriam ali residir. Empresas, bancos, comércio e atividades culturais – portanto, empregos – dominavam o cenário.

Para resgatar tudo isso, o centro é hoje objeto de consistentes programas públicos que, em parceria com o setor privado, podem resgatá-lo. A Prefeitura de São Paulo instituiu a Área de Intervenção Urbana (AIU) do Setor Central e o programa Requalifica Centro, que estabelece incentivos fiscais e edifícios para estimular a requalificação (retrofit) de prédios antigos. O governo estadual, por sua vez, planeja reinstalar sua sede administrativa na região, o que transformará totalmente o perímetro, gerando uma onda de impactos positivos.

Este é um movimento não apenas necessário, mas inteligente para que deixemos de desperdiçar um território da cidade que tem 100% de saneamento básico e de iluminação – com fiação subterrânea em avenidas –, transporte, parques, teatros, escolas, galerias, museus, restaurantes, hotéis, lojas, shopping



Intervenções urbanas são decisivas para que milhares de pessoas possam viver no velho centro de São Paulo

Foto: Pinterest

centers, enfim, tudo o que há de bom para ser aproveitado. Isso sem falar no maravilhoso patrimônio histórico, artístico e arquitetônico ali instalado, o qual não pode ser ignorado. Dar as costas a ele seria dar as costas para nossa própria história.

Existe uma agenda positiva em andamento. A melhor forma de requalificar um espaço é colocar pessoas morando formalmente ali. Como paulistanos, temos de assumir essa agenda. Quando uma sociedade se posiciona com força e assertividade, as coisas acontecem.



LEIA MAIS